



CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI

ESTADO DE SÃO PAULO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI

Requerimento n° 104 / 2025

O Vereador subscritor, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em especial a função fiscalizadora, vem perante Vossa Excelência, requerer o envio de expediente ao Excentíssimo Prefeito Municipal, para que, através dos setores competentes, preste as seguintes informações e esclarecimentos a esta Casa de Leis:

Considerando as crescentes e recorrentes reclamações da população baririense sobre a falta de medicamentos na farmácia municipal e a demora excessiva na realização de exames específicos, direitos básicos do cidadão;

Considerando a notória instabilidade administrativa na gestão da saúde municipal, marcada pela nomeação de quatro diretores distintos para a pasta em um período de apenas oito meses de governo;

Considerando que a alta rotatividade no comando de uma pasta tão complexa e essencial prejudica a continuidade dos serviços, uma vez que cada novo gestor demanda tempo para se inteirar da realidade local, atrasando a tomada de decisões e a implementação de políticas públicas eficazes;

Considerando o impacto direto que a fragilidade da rede de atenção básica à saúde acarreta sobre a Santa Casa de Misericórdia de Bariri, que, como consequência, sofre com uma sobrecarga em seu pronto-socorro, atendendo a demandas que deveriam ser resolvidas nos postos de saúde;

Considerando, por fim, que a saúde é direito de todos e dever do Estado, e que a situação atual tem gerado prejuízos diretos à população, que paga seus impostos e espera por um serviço de saúde digno e eficiente.

Requer-se que o Poder Executivo Municipal informe a esta Casa Legislativa:

1- Qual a real situação do estoque da farmácia municipal?
Solicitamos o envio da lista de medicamentos da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) que estão em falta atualmente e qual a previsão para a regularização do fornecimento.

2-Quais são as principais dificuldades (financeiras, logísticas, de fornecedores) que têm resultado na falta de medicamentos? Que plano de ação está em vigor para solucionar este problema de forma definitiva? Qual o tamanho da fila de espera, por tipo, para exames de especialidades como ultrassonografia, tomografia, ressonância magnética, endoscopia, entre outros? Qual o tempo médio de espera para cada um deles? Que medidas emergenciais estão sendo tomadas para reduzir as filas de exames e garantir o diagnóstico e tratamento em tempo hábil para os pacientes?

3- Qual o plano da administração para garantir a estabilidade e a continuidade necessárias para uma gestão de saúde eficaz?

4- A Diretoria de Saúde possui dados que correlacionam as falhas na rede básica (falta de médicos, medicamentos, etc.) com o aumento da demanda na Santa Casa? Se sim, solicitamos o envio desses dados.

5- Quais ações concretas e imediatas serão implementadas para fortalecer a rede básica de saúde, aumentando sua capacidade de resolução e, consequentemente, aliviando a sobrecarga sobre nossa Santa Casa?

Sala das Sessões, 01 de setembro de 2025.

FRANCISCO LEANDRO GONZALEZ - VEREADOR

